

PROCESSO SELETIVO 2020

1º SEMESTRE · TÉCNICO SUBSEQUENTE

Caderno de prova: Curso Técnico Subsequente

24/11/2019

INSTRUÇÕES

1. Leia cuidadosamente cada questão da prova e **ASSINALE** a letra correspondente à resposta certa. Há apenas uma resposta para cada questão. Para sua segurança, a contracapa servirá de rascunho.
2. Ao receber a folha de respostas, proceda da seguinte forma: Confira atentamente seu nome e número de inscrição. Transfira as respostas para a folha de respostas, preenchendo com caneta azul ou preta.
3. Esta prova possui **22 (vinte e duas)** páginas. Confira o caderno e o número de páginas antes de iniciar a prova.
4. A prova tem duração de 4 horas, nelas compreendidas o tempo para preenchimento da folha de respostas.

Disciplinas	Questões	Pontos
Língua Portuguesa	01 a 20	20
Matemática	21 a 40	20
Total	40	40

OBSERVAÇÕES

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada, rasgada ou rasurada. Ela deverá ser preenchida corretamente. Não haverá substituição.

BOA PROVA!

Nome do candidato: _____ **Inscrição:** _____

LÍNGUA PORTUGUESA (Questões de 01 a 15)

TEXTO I

MEU IDEAL SERIA ESCREVER...

Por **Rubem Braga**

01 Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta, quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse — “ai meu Deus, que história mais engraçada!”. E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente
05 espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria — “mas essa história é mesmo muito engraçada!”.
Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O
10 marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.
Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse — e tão fascinante
15 de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse — “Por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!”. E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.
20 E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago — mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-
25 la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina”.
E quando todos me perguntassem — “mas de onde é que você tirou essa história?” — eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro
30 desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”.
E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

BRAGA, Rubem. Meu ideal seria escrever. Disponível em: http://www.releituras.com/rubembraga_meuideal.asp Acessado em: 17 de setembro de 2019.

QUESTÃO 1

Considerando o Texto I, assinale a alternativa em que as palavras grifadas mantiveram o mesmo sentido do trecho abaixo:

“E que **assim** todos tratassem melhor seus **empregados**, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e **espontânea** homenagem à minha história.” (linhas 18 e 19)

- a) E que **dessa forma** todos tratassem melhor seus **subalternos**, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e **aleatória** homenagem à minha história.
- b) E que **desse modo** todos tratassem melhor seus **funcionários**, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e **natural** homenagem à minha história.
- c) E que **contudo** todos tratassem melhor seus **colaboradores**, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e **simples** homenagem à minha história.
- d) E que **contanto** todos tratassem melhor seus **contratados**, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e **proposital** homenagem à minha história.

QUESTÃO 2

Considere o seguinte trecho do Texto I:

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse **contada** de mil maneiras, e fosse **atribuída** a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago — mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente. (linha 20)

Os termos grifados são constituídos por formas nominais dos verbos “contar” e “atribuir”. Indique a alternativa que contém verbos apenas em suas formas nominais.

- a) contava, contar, atribuí, atribuindo.
- b) contei, contaria, atribuísse, atribuir.
- c) contar, contando, atribuir, atribuindo.
- d) contamos, contar, atribuímos, atribuiu.

QUESTÃO 3

Que tipo de relação de sentido o termo “apesar” estabelece no trecho, retirado do Texto I, a seguir?

“O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, **apesar** de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais;” (linha 10)

- a) De condicionalidade, entre a disposição que a mulher tem inicialmente e o seu comportamento depois de ouvir a história.
- b) De consequência, modificando o comportamento da mulher a partir do conhecimento da história.
- c) De causa, provocando uma nova disposição da mulher em rir da história que foi ouvida.
- d) De contrariedade entre a disposição inicial da mulher e o seu comportamento após ouvir a história.

QUESTÃO 4

Considere o trecho do Texto I a seguir.

“Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse — e **tão** fascinante de graça, **tão** irresistível, **tão** colorida e **tão** pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria;” (linhas 14 e 15)

Qual a função do uso repetido do advérbio “tão” para a construção do sentido dessa porção textual?

- a) Indicar que cadeias, hospitais e todas as salas de espera são fascinantes de graça, irresistíveis, coloridas e puras.
- b) Intensificar as características “fascinante de graça”, “irresistível”, “colorida” e “pura” atribuídas à história.
- c) Quantificar o fascínio de graça, a irresistibilidade, as cores e a pureza da história.
- d) Mostrar que os atributos “fascinante de graça”, “irresistível”, “colorida” e “pura” possibilitam que as pessoas se emocionem alegremente.

QUESTÃO 5

Na construção de orações, os verbos se ligam a outros elementos oracionais, os seus complementos, para que o sentido possa ser construído. Considere o seguinte trecho do Texto I:

“Por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!” (linhas 16 e 17)

Tendo em vista que o verbo “gosto” estabelece determinadas relações sintáticas que contribuem para o significado geral da oração, assinale em qual das opções a seguir, é possível verificar um comportamento verbal semelhante, isto é, de transitividade indireta.

- a) Eu não converso com estranhos.
- b) Eu não compro produtos caros.
- c) Eu não moro em apartamento.
- d) Eu não ando de bicicleta sempre.

QUESTÃO 6

Indique, respectivamente, o tempo verbal de cada um dos verbos grifados no trecho do Texto I.

E eu **esconderia** completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando **pensei** na tristeza daquela moça que está doente, que sempre **está** doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro. (linhas 31, 32 e 33)

- a) Futuro do pretérito, pretérito perfeito e presente.
- b) Pretérito imperfeito, pretérito mais que perfeito e presente.
- c) Futuro do presente, pretérito perfeito e presente.
- d) Pretérito imperfeito, pretérito perfeito e presente.

QUESTÃO 7

Considere o trecho abaixo do Texto I.

[...] “e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que **ele** pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina”. (linhas 23 a 27)

O pronome pessoal “ele” refere-se a qual das expressões indicadas a seguir?

- a) Um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho.
- b) Um santo que dormia.
- c) Algum anjo tagarela.
- d) Nenhum homem.

QUESTÃO 8

Com base nos estudos realizados sobre a Teoria da Comunicação, principalmente, dos elementos da comunicação desenvolvidos pelo linguista Roman Jakobson, o processo comunicativo é composto por seis componentes estruturais que realizam seis respectivas funções. Observe a imagem a seguir:



Disponível em: https://imagens.educamaisbrasil.com.br/content/banco_de_imagens/guia-de-estudo/D/elementos-da-comunicacao.jpg. Acessado em 09/09/2019.



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5684

Turma da Mônica. Disponível em <https://www.pinterest.de/pin/656329345669179135/>. Acessado em 9 set. 2019.

Após a leitura da tirinha, identifique os elementos da comunicação presentes no último quadrinho.

- Cascão – receptor; pai – emissor; livro – referente; Língua Portuguesa – código; “Três Porquinhos” – mensagem; quarto – canal.
- Cascão – emissor; pai – receptor; livro – código; Língua Portuguesa – canal; “Três Porquinhos” – Referente; quarto – mensagem.
- Cascão – código; pai – canal; livro – emissor; Língua Portuguesa – referente; “Três Porquinhos” – mensagem; quarto – canal.
- Cascão – emissor; pai – referente; livro – mensagem; Língua Portuguesa – mensagem; “Três Porquinhos” – receptor; quarto – canal.

QUESTÃO 9

Considerando que o projeto de texto de ortografia unificada de língua portuguesa aprovado em Lisboa, em 12 de outubro de 1990, pela Academia das Ciências de Lisboa, Academia Brasileira de Letras e delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com a adesão da delegação de observadores da Galiza, constitui um passo importante para a defesa da unidade essencial da língua portuguesa e para o seu prestígio internacional. Considerando que o texto do acordo que ora se aprova resulta de um aprofundado debate nos Países signatários, a República Popular de Angola, a República Federativa do Brasil, a República de Cabo Verde, a República da Guiné-Bissau, a República de Moçambique, a República Portuguesa e a República Democrática de São Tomé e Príncipe acordam no seguinte:

ARTIGO 1º) É aprovado o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que consta como anexo I ao presente instrumento de aprovação, sob a designação de Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990) e vai acompanhado da respectiva nota explicativa, que consta como anexo II ao mesmo instrumento de aprovação, sob a designação de Nota Explicativa do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508145/000997415.pdf?sequence=1>. Acessado em 11 de set. 2019.

Segundo o novo acordo ortográfico, assinale a opção que concorda com as novas regras.

- a) Alcateia – estréia – heroico – feiúra;
- b) Enjôo - pára (verbo) – plateia – jiboia;
- c) Micro-ondas – autoescola – ideia – alcateia;
- d) Perdôo - cinquenta - lingüiça - platéia

QUESTÃO 10

Leia o poema e responda à questão que segue.

Texto II

Cidadezinha qualquer

Casa entre bananeiras
Mulheres entre laranjeiras
Pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

Carlos Drummond de Andrade. Cidadezinha qualquer.

Disponível em <http://www.horizonte.unam.mx/brasil/drumm6.html>. Acessado em 11 de set. de 2019.

Sabendo que **fonema** é um conceito referente à constituição acústica (sonora) da palavra e, para representar visualmente os fonemas, são utilizadas as **letras**, que são os símbolos gráficos para representar os fonemas, identifique a palavra que está correta quanto ao número de letras e fonemas:

- a) Mulheres: 8 letras e 8 fonemas;
- b) Cachorro: 8 letras e 6 fonemas;
- c) Burro: 4 letras e 4 fonemas;
- d) Olham: 4 letras e 2 fonemas.

QUESTÃO 11

Leia a tira de Fernando Gonsales. No segundo quadrinho há uma figura de linguagem conhecida como:



- a) Antítese;
- b) Paradoxo;
- c) Hipérbole;
- d) Metáfora.

QUESTÃO 12

Texto III: LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

Título I

Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

Art. 2º Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção assegurada nos acordos, convenções e tratados em vigor no Brasil.

Parágrafo único. Aplica-se o disposto nesta Lei aos nacionais ou pessoas domiciliadas em país que assegure aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade na proteção aos direitos autorais ou equivalentes.

Art. 3º Os direitos autorais reputam-se, para os efeitos legais, bens móveis.

Art. 4º Interpretam-se restritivamente os negócios jurídicos sobre os direitos autorais.

Art. 5º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - publicação - o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acessado em 12 de set. 2019.

Com base no contexto de produção e circulação, qual é o objetivo comunicativo desse gênero textual?

- a) Enumerar os deveres dos autores de obras literárias brasileiras.
- b) Instruir as pessoas sobre os seus direitos na sociedade vigente.
- c) Ordenar as disposições preliminares de um determinado assunto.
- d) Prescrever as regras a serem seguidas em uma dada sociedade.

QUESTÃO 13**Leia os textos IV e V****Texto IV – A palavra e o silêncio**

É na riqueza de nosso silêncio interior que se forma a qualidade de nossas manifestações verbais. O homem é a única criatura que fala. Mas é a única que sabe dar ao silêncio o seu sentido profundo. O silêncio dos seres humanos, das pedras, das florestas, dos animais, só tem sentido para nós, seres verbais, que damos significado positivo, poético, filosófico, religioso a este silêncio das coisas e dos seres infra-humanos.

(ATHAYDE, T. In: ANDRADE, H. A. Curso de redação. SP: Moderna, 1988. p. 118. Adaptado.)

Texto V – O silêncio

O silêncio
foi a primeira coisa que existiu
um silêncio que ninguém ouviu
astro pelo céu em movimento
e o som do gelo derretendo
o barulho do cabelo em crescimento
e a música do vento
e a matéria em decomposição
a barriga digerindo o pão
explosão de semente sob o chão diamante nascendo do carvão
homem pedra planta bicho flor.

O Silêncio. Disponível em http://www.arnaldoantunes.com.br/new/sec_discografia_sel.php?id=57
Acesso: 11/09/19. Adaptado.)

O que os dois textos apresentam em comum?

- a) A constatação do silêncio das coisas.
- b) A exploração poética da linguagem.
- c) A menção à riqueza do silêncio anterior.
- d) A organização das palavras na frase.

Texto VI

Preconceito linguístico (Adaptado)
Daniela Diana
Professora licenciada em Letras

- 01 O Preconceito Linguístico é aquele gerado pelas diferenças linguísticas existentes dentro de um mesmo idioma.
De tal maneira, está associado às diferenças regionais desde dialetos, regionalismo, gírias e sotaques, os quais são desenvolvidos ao longo do tempo e que envolvem os aspectos históricos, sociais e culturais de determinado grupo.
- 05 O preconceito linguístico é um dos tipos de preconceito mais empregados na atualidade e pode ser um importante propulsor da exclusão social.

Preconceito Linguístico: o que é, como se faz

- 10 Na obra "Preconceito Linguístico: o que é, como se faz" (1999), dividida em quatro capítulos, o professor, linguista e filólogo Marcos Bagno aborda não apenas os diversos aspectos da língua mas também o preconceito linguístico e suas implicações sociais.
Segundo ele, não existe uma forma "certa" ou "errada" dos usos da língua e o preconceito linguístico, gerado pela ideia de que existe uma única língua correta (baseada na gramática normativa), colabora para a prática da exclusão social.
- 15 No entanto, devemos lembrar que a língua é mutável e vai se adaptando ao longo do tempo de acordo com ações dos falantes.
Além disso, as regras da língua, determinadas pela gramática normativa, excluem expressões

populares e variações linguísticas, por exemplo gírias, regionalismos, dialetos, entre outros.

De maneira elucidativa, no primeiro capítulo do livro “A mitologia do preconceito linguístico” ele analisa oito mitos muito pertinentes sobre o preconceito linguístico, a saber:

- **Mito nº 1** “A língua portuguesa falada no Brasil apresenta uma unidade surpreendente”: o autor aborda a unidade linguística e as variações que existem dentro do território brasileiro.
- **Mito nº 2** “Brasileiro não sabe português” / “Só em Portugal se fala bem português”: apresenta as diferenças entre o português falado no Brasil e em Portugal, este último considerado superior e mais “correto”.
- **Mito nº 3** “Português é muito difícil”: baseado em argumentos sobre a gramática normativa da língua portuguesa ensinada em Portugal e suas diferenças entre falar e escrever dos brasileiros.
- **Mito nº 4** “As pessoas sem instrução falam tudo errado”: preconceito gerado por pessoas que têm um baixo nível de escolaridade. Bagno defende essas variantes da língua e analisa o preconceito linguístico e social gerado pela diferença da língua falada e da norma padrão.
- **Mito nº 5** “O lugar onde melhor se fala português no Brasil é o Maranhão”: mito criado em torno desse estado, o qual é considerado por muitos como aquele que apresenta o português mais correto, melhor e mais bonito, posto que está intimamente relacionado com o português de Portugal e o uso do pronome “tu” com a conjugação correta do verbo: tu vais, tu queres, etc.
- **Mito nº 6** “O certo é falar assim porque se escreve assim”: aqui o autor apresenta diferenças entre as diversas variantes no Brasil e a utilização da linguagem culta e coloquial.
- **Mito nº 7** “É preciso saber gramática para falar e escrever bem”: aborda o fenômeno da variação linguística e a subordinação da língua à norma culta. Para ele, a gramática normativa passou a ser um instrumento de poder e de controle.
- **Mito nº 8** “O domínio da norma culta é um instrumento de ascensão social”: decorrente das desigualdades sociais e das diferenças das variações em determinadas classes sociais. Assim, as variedades linguísticas que não são padrão da língua são consideradas inferiores.

FONTE: <https://www.todamateria.com.br/preconceito-linguistico/>

Texto VII

Assum Preto
Luiz Gonzaga

- 01 Tudo em vorta é só beleza
Sol de Abril e a mata em frô
Mas Assum Preto, cego dos óio
Num vendo a luz, ai, canta de dor (bis)
- 05 Tarvez por ignorança
Ou mardade das pió
Furaro os óio do Assum Preto
Pra ele assim, ai, cantá de mió (bis)
Assum Preto veve sorto
- 10 Mas num pode avuá
Mil vez a sina de uma gaiola
Desde que o céu, ai, pudesse oiá (bis)
Assum Preto, o meu cantar
É tão triste como o teu
- 15 Também roubaro o meu amor
Que era a luz, ai, dos óios meus
Também roubaro o meu amor
Que era a luz, ai, dos óios meus.

Compositores: CAVALCANTI TEIXEIRA HUMBERTO / NASCIMENTO LUIZ GONZAGA

QUESTÃO 14

Relacionando os Textos VI e VII, observe as proposições abaixo e, depois, assinale a alternativa verdadeira:

- I) O regionalismo empregado na música está fora da “unidade existente” de falar no Brasil, por apresentar um fenômeno social.
- II) O Português de Portugal se difere do Português do Brasil, mas a música traz traços do Português de Portugal.
- III) O Português é muito difícil porque o Português ensinado nas gramáticas não inclui regionalismos e a música foge aos padrões gramaticais.
- IV) As pessoas sem instrução falam tudo errado. “Tudo em vorta é só beleza” a troca do L por R exclui o falar, configurando um “atraso mental” errôneo, não nos deixando ver a beleza dos falares, sendo que, no passado, as palavras eram escritas dessa forma.

- a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- c) Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 15

Na frase: “Pra ele assim, ai, cantá de mió”, temos marcas de fala e, analisando o mito nº 6 (segundo Marcos Bagno) “O certo é falar assim porque se escreve assim”, podemos concluir que:

- a) Existem regras para a escrita, mas essas regras não podem gerar preconceito pela fala, porque a escrita surgiu como representação da fala, mas cada uma contém as suas características específicas.
- b) O inglês se escreve da mesma maneira que se fala.
- c) Os sons da fala são facilmente representados pela escrita.
- d) Temos que falar da mesma maneira que escrevemos.

QUESTÃO 16

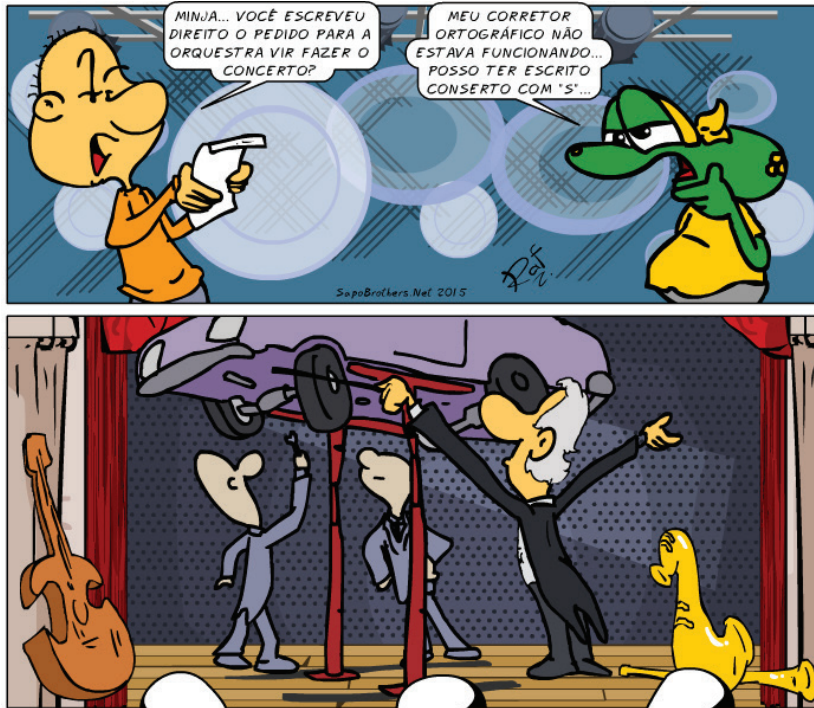
De acordo com o Texto VII, são marcas de regionalismo (variedade regional):

- a) “Assum Preto, o meu cantar” (linha 13)
- b) “É tão triste como o teu” (linha 14)
- c) “Tudo em vorta é só beleza” (linha 1)
- d) “Mil vez a sina de uma gaiola” (linha 11)

QUESTÃO 17

No texto XII, indique a frase usada em sentido conotativo:

- a) “Pra ele assim, ai, cantá de mió” (linha 8)
- b) “Sol de Abril e a mata em frô” (linha 2)
- c) “Assum Preto, o meu cantar” (linha 13)
- d) “Furaro os óio do Assum Preto” (linha 7)



QUESTÃO 18

De acordo com Minja, seu corretor enviou qual mensagem?:

- Pedi à orquestra para fazer um concerto numa oficina.
- Pedi à orquestra para fazer um concerto numa oficina.
- Minja não enviou a mensagem.
- O maestro regeu a orquestra, que tocou com todos os instrumentos do concerto.

QUESTÃO 19

Texto VIII: Química do Amor - Luan Santana e Ivete Sangalo

- 01 Queria ser um peixe e mergulhar no seu aquário
 Queria ser a data pra marcar seu calendário
 Eu e você espera para ver
 Que tal a gente agora misturar a nossa cor
- 05 Pra ver a combustão a química do nosso amor
 Eu e você, quer pagar pra ver?
 Me diga, que você vai entrar na minha vida
 Que eu sou a sua musa preferida
 Diga que eu sou seu bem-me-quer
- 10 Seu anjo, sua fada, o que você quiser
 Fala no meu ouvido bem baixinho que me ama
 E me leva de uma vez pra sua cama
 Me dá uma noite de prazer
 Eu topo tudo com você
- 15 Vambora, não demora
 Eu quero ser o seu amor, ô ô
 Tô louco pra me entregar, ah ah
 E aí paixão o meu coração,
 Tá xonado de tanto desejo
- 20 Eu quero ser o seu amor, ô ô
 Tô louca pra me entregar, ah ah
 Tudo o que eu quero agora é tá contigo e te amar”

Considerando a música acima, em qual das frases a seguir pode-se encontrar uma metáfora?

- a) "Vambora, não demora" (linha 15)
- b) "Eu quero ser o seu amor, ô ô" (linha 16)
- c) "Queria ser a data pra marcar seu calendário" (linha 2)
- d) "Tudo o que eu quero agora é tá contigo e te amar" (linha 22)

QUESTÃO 20



Das palavras a seguir, qual possui prefixo de negação?

- a) analgésico
- b) angelical
- c) anfíbio
- d) afônico

MATEMÁTICA (Questões de 21 a 40)

QUESTÃO 21

Um motorista de aplicativo cobra R\$ 4,50 de bandeirada (valor fixo) mais R\$0,85 por quilômetro rodado (valor variável). Determine o valor a ser pago por uma corrida relativa a um percurso de 22 quilômetros.

Assinale a alternativa que apresenta o valor a ser pago ao motorista no exemplo dado:

- a) R\$ 13,20.
- b) R\$ 18,70.
- c) R\$ 23,20.
- d) R\$ 28,20.

QUESTÃO 22

Uma bota custa hoje R\$ 120,00 e seu preço aumenta, mensalmente, 8% sobre o preço anterior. Se montarmos uma tabela do preço dessa bota mês a mês, obteremos uma progressão:

- a) aritmética de razão 0,08.
- b) aritmética de razão 1,08.
- c) geométrica de razão 0,08.
- d) geométrica de razão 1,08.

QUESTÃO 23

Quanta comida um adulto come em um ano?

De acordo com a nutricionista Daniela Silveira, da Unifesp, uma pessoa adulta consome aproximadamente 1 tonelada, ou quase 3 quilos por dia – incluindo alimentos sólidos e líquidos.

E, de acordo com o Instituto de Medicina da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, um homem adulto precisa mandar pro peito 2 900 calorias por dia (mais de 1 milhão por ano). A partir daí, montamos um cardápio balanceado – 56% de carboidratos, 16% de proteínas e 28% de gordura – e bem brasileiro, com arroz, feijão e até aquele cafezinho básico.

(fonte: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quanta-comida-uma-pessoa-adulta-come-em-um-ano/>)

Supondo que na pesquisa realizada pela nutricionista participaram 660 pessoas, e o objetivo era verificar o que elas estão comendo além do arroz, feijão e café, foi obtido o seguinte resultado: 100 pessoas comem somente verduras, 300 pessoas comem somente frango e 150 pessoas comem somente carne vermelha.

Supõe-se ainda que, dessas 660 pessoas, 80 comem verduras e frango, 50 comem verdura e carne vermelha, 60 comem frango e carne vermelha e 40 comem verduras, frango e carne vermelha.

Em relação ao resultado dessa pesquisa, são feitas as seguintes afirmações:

I - Apenas quarenta pessoas comem pelo menos um dos três alimentos citados.

II - Quarenta pessoas comem somente verdura e frango e não comem carne vermelha.

III - Apenas 440 pessoas comem verduras ou frango.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa II é verdadeira.

QUESTÃO 24

Uma pedra foi lançada do topo de uma torre de 45 metros de altura, com velocidade inicial de 40 m/s. Quanto tempo ela levou para chegar ao chão? Utilize a expressão matemática do 2º grau $d = 5t^2 + 40t$, que representa o movimento de queda livre da pedra, onde d é a altura da torre.

Assinale a alternativa que apresenta o tempo que a pedra levou para atingir o chão em queda livre:

- a) 1 segundo.
- b) 2 segundos.
- c) 3 segundos.
- d) 4 segundos.

QUESTÃO 25

Duas fábricas de camisas, A e B, fabricam, respectivamente, 6.000 e 2.200 camisas por mês. Se, a partir de abril, a fábrica A aumentar sucessivamente a produção em 40 camisas por mês e a fábrica B aumentar sucessivamente a produção em 780 camisas por mês, em qual mês a produção da fábrica B superará a produção da fábrica A?

- a) durante o mês de agosto.
- b) durante o mês de setembro.
- c) durante o mês de outubro.
- d) durante o mês de novembro.

QUESTÃO 26

Uma empresa fabrica bolas de tênis de mesa (pingue-pongue) de 5 cm de raio e utiliza caixas de madeira, na forma de um cubo, para transportá-las. Sabendo que a capacidade da caixa é de 27.000 cm³, qual será a quantidade máxima de bolas de pingue-pongue que podem ser transportadas nessa caixa?

Assinale a alternativa correta:

- a) 18.
- b) 27.
- c) 36.
- d) 45.

QUESTÃO 27

Numa turma com 40 estudantes, 12 ficaram de recuperação em matemática, 10 ficaram de recuperação em língua portuguesa e 24 foram aprovados sem nenhuma recuperação. O número de estudantes que ficaram de recuperação em matemática e em língua portuguesa é:

- a) 2
- b) 6
- c) 12
- d) 22

QUESTÃO 28

Num *campus* do IFSULDEMINAS, existem 60 professores e 1.000 estudantes. Esse mesmo *campi* vai abrir um curso com duração de 4 anos, onde ingressarão anualmente 50 alunos. Supondo que não haverá desistências no curso, para que a proporção entre quantidade de estudantes por professor se preserve, o número de professores que o *campi* deverá contratar é:

- a) 12
- b) 50
- c) 72
- d) 1.200

QUESTÃO 29

Dona Lourdes apostou na loteria e está muito esperançosa de que ganhará o prêmio máximo. Ela apostou 7 (sete) números dentre os 60 (sessenta) possíveis, em que 6 (seis) seriam sorteados e o prêmio máximo seria dado àquele que acertar todos os 6 (seis) números sorteados. Acontece que já foram sorteados 5 (cinco) dos 6 (seis) números e, até então, Dona Lourdes acertou todos os números sorteados. Desta forma, a probabilidade de Dona Lourdes ganhar o prêmio máximo é:

a) $\frac{1}{55}$

b) $\frac{1}{60}$

c) $\frac{2}{55}$

d) $\frac{2}{60}$

QUESTÃO 30

Num concurso público, quatro candidatos disputarão uma vaga por meio de três provas, a saber: Língua portuguesa, com peso 2, Noções de informática, com peso 3 e Prova prática, com peso 4. A tabela abaixo mostra o nome e a nota obtida por cada candidato em cada uma das provas:

	Língua Portuguesa	Noções de Informática	Prova Prática
Maria	80	95	80
João	85	75	90
Pedro	95	70	90
José	90	80	75

Com base nessas informações, o candidato aprovado no concurso será:

- a) Maria
- b) João
- c) Pedro
- d) José

QUESTÃO 31

Num campeonato de futebol, cada time jogará 38 partidas e, em cada partida, o resultado pode ser vitória, empate ou derrota. O time Ventania prometeu aos seus torcedores ganhar metade dos jogos do campeonato. Até agora já foram disputadas 25 partidas e o Ventania possui 40% de taxa de vitória no campeonato. Para cumprir a promessa feita aos seus torcedores, o valor que melhor aproxima a taxa de vitória mínima do Ventania nos 13 jogos restantes do campeonato é:

- a) 40%
- b) 50%
- c) 60%
- d) 70%

QUESTÃO 32

O gráfico a seguir mostra a porcentagem de jovens fora da escola, separado por idade. Se a quantidade de jovens de 15, 16 e 17 anos era a mesma no ano de 2015, a porcentagem dos que estavam fora da escola nesse ano era de:



- a) 22,2%
- b) 39,8%
- c) 50%
- d) 66,6%

QUESTÃO 33

Em nosso dia a dia, quando precisamos analisar o quão rápido um carro ou uma moto está se movimentando, analisamos a grandeza velocidade. Na maioria das vezes, a velocidade é dada em quilômetros por hora (km/h), mas em alguns casos precisamos converter essa unidade de medida para metros por segundo (m/s) ou vice-versa. Para fazer as conversões dessas unidades de medidas, podemos multiplicar o valor de uma velocidade que está em metros por segundo por um certo número X e obter essa velocidade em quilômetros por hora ou dividir o valor de uma velocidade que está em quilômetros por hora por esse número X e obter a velocidade em metros por segundo. Encontre esse número. (Sugestão: Transforme quilômetros para metros e horas para segundos para encontrar esse número)

- a) 7,2
- b) 3,6
- c) 4,0
- d) 1,8

QUESTÃO 34

José Maria e Maria José formam um casal de irmãos gêmeos e são sócios de uma loja numa cidade do Sul de Minas. Em um certo dia, José Maria pediu ao gerente de sua loja que aplicasse um desconto de 20% em um certo produto de sua loja que tinha um preço P , com o objetivo de melhorar as vendas desse produto. Quinze dias depois, quando as vendas desse produto já tinham melhorado, sua irmã, Maria José, pediu ao gerente que aplicasse ao mesmo produto um aumento no preço de 25%. Em relação ao preço do produto depois do desconto aplicado por José Maria e do aumento aplicado por Maria José, podemos afirmar que:

- a) Terá um valor menor que P .
- b) Terá um valor maior que P .
- c) Terá o mesmo valor que P .
- d) Nada podemos dizer sobre esse valor.

QUESTÃO 35

Suponhamos que o primeiro ônibus que faz a linha Pouso Alegre/Itajubá saia às 7h da rodoviária da cidade e os demais ônibus dessa linha saiam de 3 em 3 horas após a saída do primeiro ônibus. Suponha ainda que o ônibus que faz a linha Pouso Alegre/ Três Corações saia de Pouso Alegre também às 7h, e os demais de 5 em 5 horas após a saída do primeiro. Sendo assim, a que horas os ônibus dessas duas linhas sairão juntos novamente?

- a) 22 horas
- b) 15 horas
- c) 20 horas
- d) 17 horas

QUESTÃO 36

Na Figura 1 abaixo, temos um paralelepípedo com dimensões 5, 4 e 3 centímetros. Na Figura 2, temos outro paralelepípedo com dimensões x , x e h . Se a medida de x é 2 cm, qual deve ser a medida de h para que os dois paralelepípedos tenham o mesmo volume?

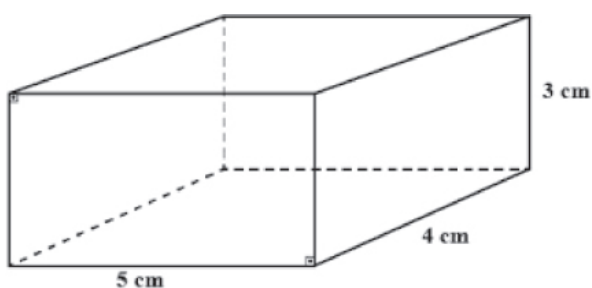
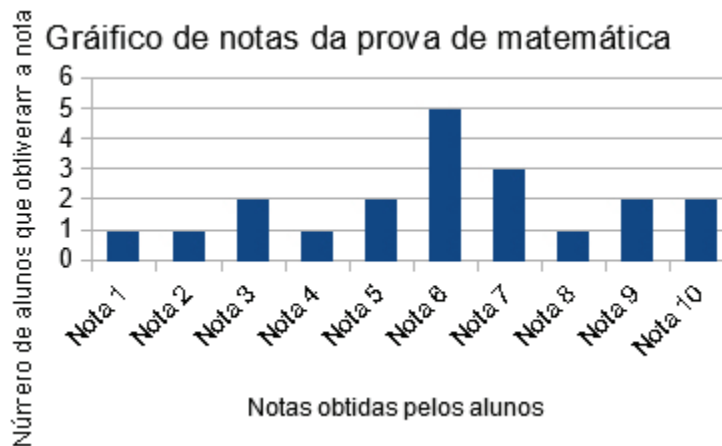


Figura 1: Paralelepípedo de dimensões 5cm, 4cm e 3cm

- a) 10 cm
- b) 45 cm
- c) 25 cm
- d) 15 cm

QUESTÃO 37

Um professor de matemática de um *campi* do IFSULDEMINAS, muito preocupado com a média aritmética das notas tiradas pelos alunos em cada uma das provas que ele aplicou em suas turmas, resolveu acompanhar o desempenho de suas turmas. Os alunos da Turma H desse *campi* fizeram uma prova valendo 10 pontos e o professor criou a tabela abaixo para fazer uma análise das notas e encontrar a média aritmética das notas dos alunos nessa prova. De acordo com os dados desse gráfico, o professor chegou à conclusão que a média aritmética das notas foi:



- a) 4
- b) 8
- c) 6
- d) 6,5

QUESTÃO 38

A cidade de Borda da Mata, localizada no Sul de Minas Gerais, é famosa pela produção de pijamas e roupas íntimas. Um rapaz foi em uma loja dessa cidade e comprou 12 cuecas por R\$96,00. Seu amigo, que também gostou do produto, comprou 5 peças. Quanto ele pagou pelas 5 peças?

- a) R\$20,00
- b) R\$40,00
- c) R\$25,00
- d) R\$35,00

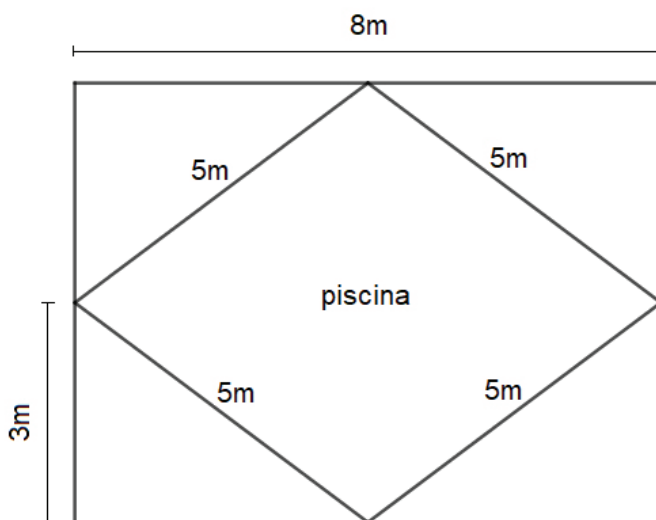
QUESTÃO 39

João, candidato ao Processo Seletivo para ingresso de discentes no 1º semestre letivo de 2020 nos cursos Técnicos Subsequente, por curiosidade, resolveu calcular a distância aproximada entre a cidade em que reside e a que realizará o processo seletivo. Como o candidato terá que ir de ônibus e não existe uma linha direta entre as duas cidades, será necessário utilizar dois ônibus até o local da prova. Ao realizar os cálculos, o candidato observou que na primeira etapa da viagem iria percorrer 0,333... do trajeto total e, no segundo trecho, percorreria 114 km. Assim, a distância entre as duas cidades será de:

- a) 132 km
- b) 145 km
- c) 171 km
- d) 189 km

QUESTÃO 40

Uma piscina com formato de um losango será construída em um terreno retangular. Como essa piscina toca os pontos médios dos lados do terreno, pretende-se revestir seu entorno com pisos que possuem o valor de R\$ 34,00 por m^2 . Sendo assim, determine o valor a ser gasto com os pisos, sabendo-se que deverão ser adquiridos $5 m^2$ além da metragem necessária para eventuais perdas.



- a) R\$ 672,00
- b) R\$ 739,00
- c) R\$ 823,00
- d) R\$ 986,00

RASCUNHO

RASCUNHO PARA GABARITO

Língua Portuguesa

01. A B C D
02. A B C D
03. A B C D
04. A B C D
05. A B C D
06. A B C D
07. A B C D
08. A B C D
09. A B C D
10. A B C D
11. A B C D
12. A B C D
13. A B C D
14. A B C D
15. A B C D
16. A B C D
17. A B C D
18. A B C D
19. A B C D
20. A B C D

Matemática

21. A B C D
22. A B C D
23. A B C D
24. A B C D
25. A B C D
26. A B C D
27. A B C D
28. A B C D
29. A B C D
30. A B C D
31. A B C D
32. A B C D
33. A B C D
34. A B C D
35. A B C D
36. A B C D
37. A B C D
38. A B C D
39. A B C D
40. A B C D

Os candidatos que estão concorrendo às vagas de Ações Afirmativas e Pessoas com Deficiência (PcD Geral) devem se atentar às seguintes informações:

- 1) Para acompanhar as informações do Vestibular, acesse <https://vestibular.ifsuldeminas.edu.br/>;
- 2) Para entrar em contato com o IFSULDEMINAS sobre o Vestibular, envie mensagem para o e-mail vestibular@ifsuldeminas.edu.br;
- 3) A partir de janeiro de 2020 será publicado o Cronograma de Matrículas;
- 4) O Resultado preliminar para matrícula e pré-matrícula será publicado a partir de 13/12/2019;